

ANEXO 7

Relatório de Percepção Discente

- Turma Regular Aberta (Segurança no Desenvolvimento de Software)

Período da coleta: Março de 2025

Total de respondentes: 4 discentes

1. Introdução

Visando avaliar e aprimorar continuamente as disciplinas ofertadas ao longo do 2° semestre letivo de 2024, foi aplicado um questionário aos estudantes da Turma Regular Aberta do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia Elétrica (PPEE), referente a disciplina Segurança no Desenvolvimento de Software. A iniciativa buscou identificar aspectos positivos e oportunidades de melhoria na condução das atividades acadêmicas e no desenvolvimento do curso.

O questionário foi elaborado para captar percepções sobre a qualidade do ensino, a atuação docente, a relevância do conteúdo para a prática profissional e o envolvimento dos alunos com o Programa.

A participação dos discentes foi fundamental nesse processo, pois possibilita uma análise mais precisa sobre os pontos fortes e os aspectos que demandam aprimoramento, contribuindo diretamente para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

O instrumento de coleta foi composto por questões objetivas e abertas. As questões de múltipla escolha seguiram uma escala de avaliação de 1 a 5, conforme descrito a seguir:

- 1 Ruim
- 2 Médio
- 3 Bom
- 4 Excelente
- 5 Não aplicável

As respostas fornecidas de forma criteriosa e sincera pelos estudantes contribuirão diretamente para o aprimoramento da qualidade do ensino, fortalecendo o compromisso do PPEE com a excelência acadêmica.

2. Avaliação da disciplina

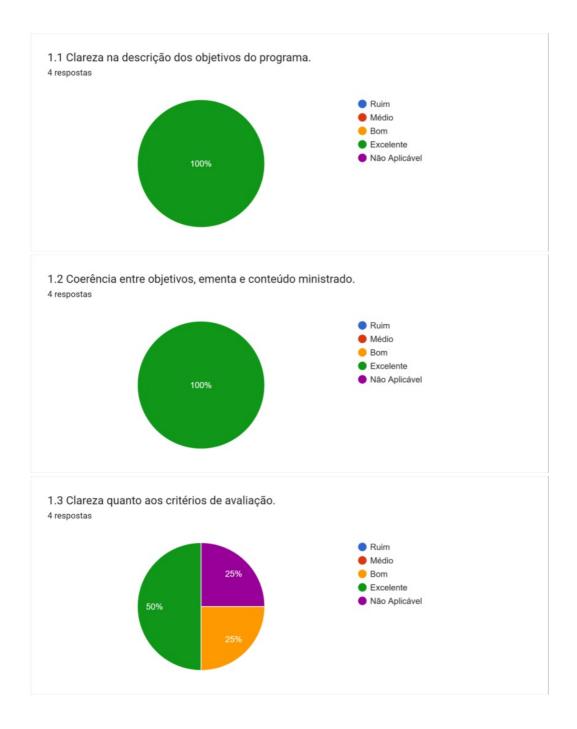
No que diz respeito à organização e estrutura da disciplina, os dados indicam uma recepção predominantemente positiva. Todos os participantes classificaram como 4 (Excelente) a maioria dos aspectos estabelecidos. Esses elementos sugerem que houve clareza na comunicação dos propósitos e nos meios avaliativos utilizados, o que é fundamental para o alinhamento de expectativas e para o engajamento discente.

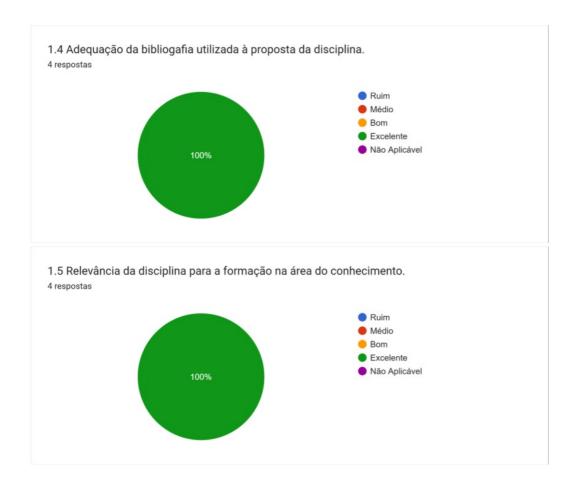
Entretanto, na avaliação da Clareza quanto aos critérios de avaliação, houve maior diversidade de respostas: enquanto metade dos respondentes considerou esse item 4 (Excelente), um participante indicou 3 (Bom) e outro 5 (Não aplicável). Essa variação pode indicar pequenas lacunas na articulação entre planejamento e execução, possivelmente relacionadas à carga horária, à diversidade do público-alvo ou ao grau de aprofundamento dos temas tratados.

A bibliografia utilizada foi bem avaliada, com todos os alunos considerando-a adequada. A

relevância do conteúdo para a formação profissional foi amplamente reconhecida. A disciplina foi percebida como atual, com forte conexão com demandas reais do mercado, o que contribuiu para consolidar sua importância no contexto do currículo profissionalizante.

De modo geral, a avaliação da disciplina revela que sua estrutura pedagógica é sólida e bem alinhada às expectativas dos discentes, cumprindo adequadamente os objetivos propostos. Os dados sugerem que houve clareza na comunicação dos critérios avaliativos e que os conteúdos abordados foram reconhecidos como pertinentes e atuais no contexto da formação profissional. Apesar de pequenas variações nas percepções quanto à coerência entre ementa e conteúdo, os estudantes sinalizaram que a disciplina oferece contribuições significativas. A boa aceitação da bibliografia e o reconhecimento da aplicabilidade dos temas estudados reforçam o valor formativo da disciplina no conjunto curricular do programa.





3. Percepção sobre o desempenho do(a) professor(a)

A avaliação do desempenho docente revelou um panorama bastante positivo. Os discentes reconheceram o domínio do professor sobre o conteúdo, a clareza na exposição e a coerência entre os métodos avaliativos e os temas desenvolvidos.

Os critérios avaliados foram os seguintes:

- 1. Domínio do conteúdo ministrado.
- 2. Clareza na transmissão do conteúdo.
- 3. Adequação das atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos propostos.
- 4. Capacidade de despertar o interesse dos estudantes em relação ao conteúdo.
- 5. Utilização de estratégias de ensino que facilitam a aprendizagem.
- 6. Capacidade de lidar com divergências de opinião.
- 7. Integração entre teoria, pesquisa, prática e aspectos da realidade.
- 8. Coerência entre nível de complexidade das avaliações (trabalho, testes, provas, exercícios, etc.) e o conteúdo ministrado.
- 9. Discussão dos resultados de avaliação de aprendizagem.
- 10. Disponibilidade para esclarecer dúvidas e solucionar dificuldades dos alunos relacionados aos conteúdos das disciplinas.

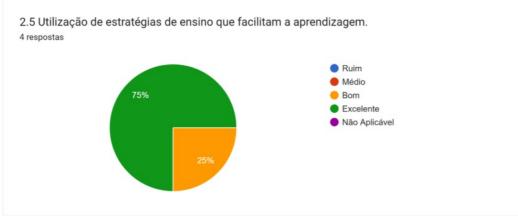
Os resultados dos nos itens relacionados ao uso de estratégias de ensino facilitadoras da aprendizagem e à capacidade de despertar o interesse da turma, observou-se uma ligeira

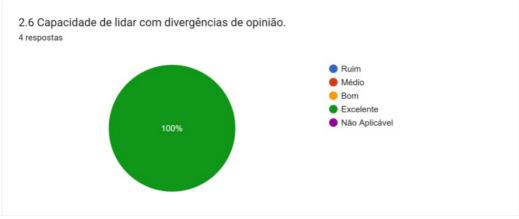
dispersão: embora a maioria tenha indicado 4 (Excelente), uma parte dos respondentes sinalizou 3 (Bom). Essa avaliação sugere que, embora o desempenho geral do professor tenha sido muito bem avaliado, há espaço para diversificar ou intensificar as estratégias pedagógicas utilizadas, especialmente no que tange à didática ativa e ao envolvimento contínuo da turma.

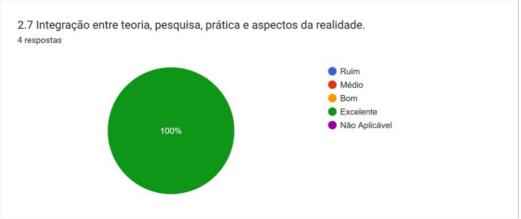
Com base nas avaliações quantitativas, observa-se uma percepção amplamente positiva sobre a atuação docente, com destaque para o domínio de conteúdo, clareza na exposição e disponibilidade para sanar dúvidas. Embora alguns itens tenham apresentado leve variação, especialmente quanto ao uso de estratégias de ensino e estímulo ao interesse, o conjunto das respostas indica que o professor desempenhou suas funções com competência, favorecendo um ambiente propício ao aprendizado e ao engajamento dos estudantes.

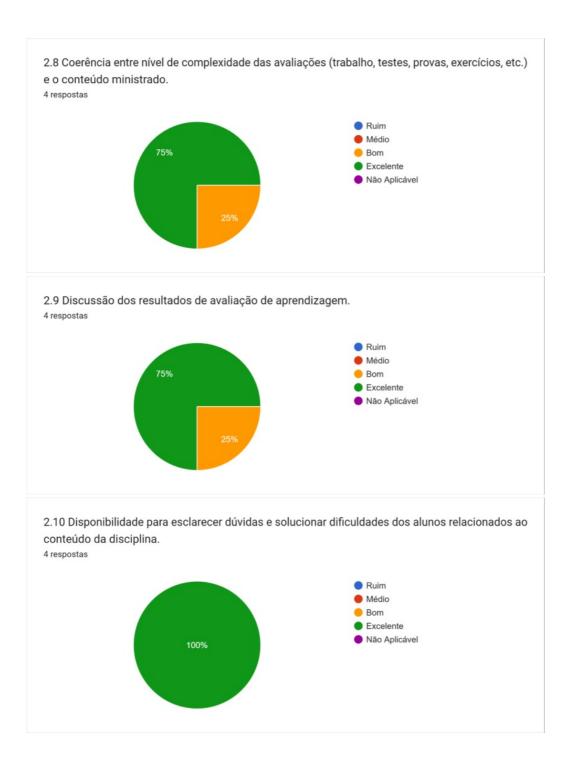












4. Autoavaliação

A autoavaliação dos discentes mostra um comprometimento satisfatório com o processo de ensino-aprendizagem. A maioria dos alunos avaliou positivamente sua participação nas atividades. Apesar disso, houve certa variação nos níveis de avaliação, indicando que nem todos os estudantes mantiveram um mesmo padrão de engajamento ao longo da disciplina.

Os critérios avaliados na autoavaliação foram:

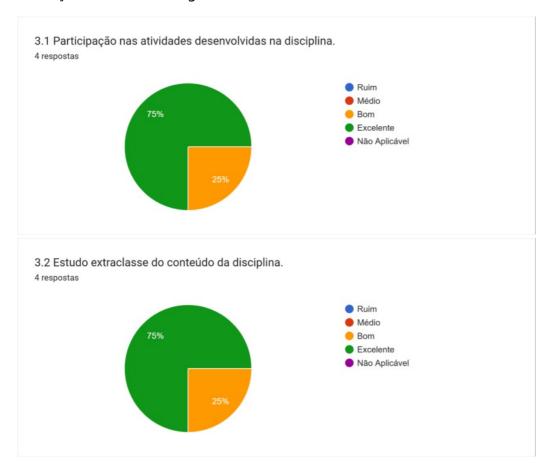
- 1. Participação nas atividades desenvolvidas na disciplina.
- 2. Estudo extraclasse do conteúdo da disciplina.
- 3. Aprofundamento do conteúdo da disciplina por meio de pesquisa bibliográfica e leitura.
- 4. Capacidade de aplicar os conhecimentos da disciplina em outras situações e contextos.
- 5. Relacionamento com colegas da disciplina.

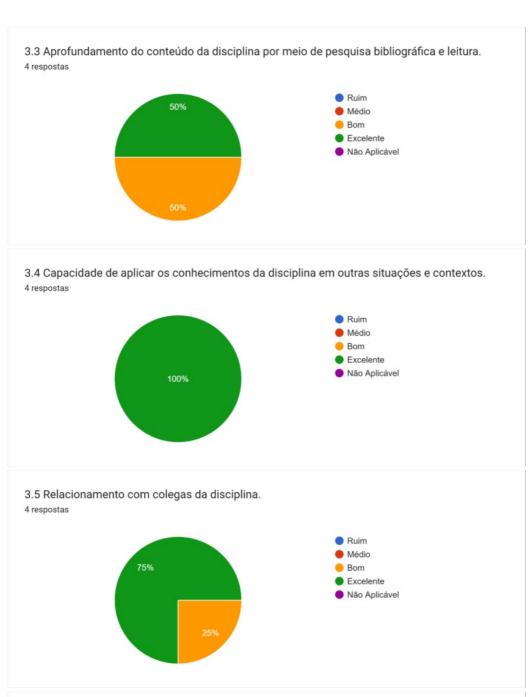
- 6. Relacionamento com o(a) professor(a).
- 7. Pontualidade no cumprimento dos horários de início e término das aulas.
- 8. Assiduidade (presença nas atividades desenvolvidas na disciplina).

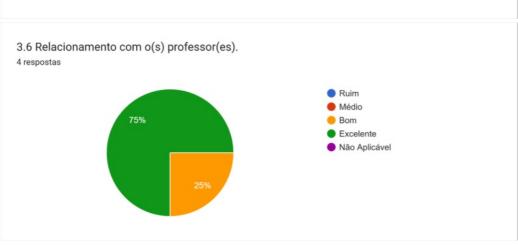
No que se refere ao estudo extraclasse e o aprofundamento do conteúdo por meio de leitura e pesquisa, todas foram avaliadas positivamente. Entretanto, alguns pontos receberam certa variação nas respostas, destaca-se, por exemplo, que apenas metade dos discentes considerou 4 (Excelente) sua dedicação à leitura complementar, e que uma parte da turma se identificou mais com a avaliação 3 (Bom) em itens como relacionamento com colegas e cumprimento de horários. Tais dados apontam para possíveis desafios de rotina ou limitação de tempo.

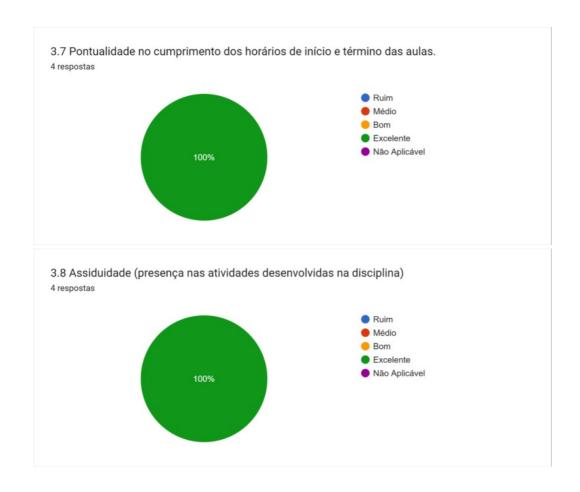
Alguns pontos referentes à dinâmica interpessoal e à organização temporal das atividades apresentaram avaliações divididas. Enquanto o relacionamento com os professores foi unânime e plenamente satisfatório, o relacionamento com colegas e a pontualidade no cumprimento de horários obtiveram avaliações entre 3 (Bom) e 4 (Excelente), sugerindo espaço para pequenas melhorias na integração da turma e na gestão do tempo, ainda que esses aspectos não tenham sido alvo de críticas diretas.

Ainda assim, a percepção dos alunos sobre sua capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em outras situações e contextos foi unânime e positiva. Isso demonstra que, mesmo com níveis variados de envolvimento, os resultados de aprendizagem foram alcançados de forma significativa.





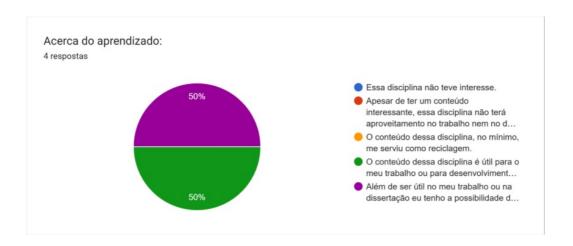




5. Percepção sobre o aprendizado proporcionado pela disciplina.

As respostas obtidas indicam que os alunos perceberam a disciplina como relevante e aplicável em seus contextos profissionais e acadêmicos. Metade dos participantes declarou que os conhecimentos obtidos são úteis tanto para o trabalho quanto para a produção de dissertação, o que reforça o papel da disciplina como um elo entre a teoria acadêmica e os desafios técnicos da prática profissional.

Além disso, houve reconhecimento de que o conteúdo ofereceu uma atualização necessária ou uma consolidação de conhecimentos prévios. A natureza aplicada do conteúdo, associada à atualidade do tema e à abordagem prática, contribuiu para que os estudantes visualizassem o uso imediato das ferramentas e conceitos discutidos.

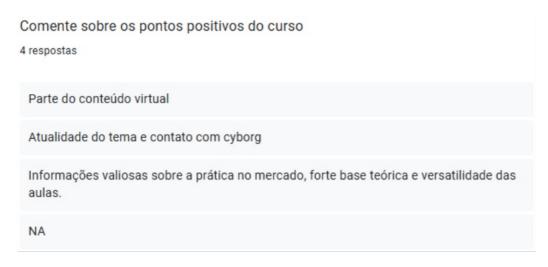


6. Pontos positivos destacados pelos estudantes

Nas respostas abertas, os discentes destacaram a atualidade do conteúdo ministrado como um dos principais pontos positivos da disciplina. A abordagem de temas contemporâneos e relevantes no campo da segurança no desenvolvimento de software foi percebida como um diferencial, especialmente por sua relação direta com os desafios enfrentados no mercado de trabalho. Essa proximidade entre os conteúdos teóricos e as demandas práticas reforçou a sensação de utilidade e aplicabilidade do que foi aprendido ao longo do semestre.

Outro aspecto valorizado foi a combinação entre uma sólida base teórica e a apresentação de experiências práticas. Essa articulação é considerada enriquecedora para o processo formativo, favorecendo a construção de um saber mais crítico e funcional.

A versatilidade das aulas também foi mencionada positivamente. Os estudantes reconheceram o esforço do professor em utilizar diferentes abordagens e recursos pedagógicos, o que contribuiu para dinamizar os encontros e manter o engajamento da turma. Além disso, os materiais disponibilizados em ambiente virtual e o uso de recursos complementares foram apontados como facilitadores da autonomia e da organização dos estudos.



7. Pontos a serem aprimorados e sugestões dos estudantes

Apesar da avaliação altamente satisfatória, os alunos também apresentaram sugestões construtivas com o intuito de fortalecer ainda mais a disciplina. Entre as observações, alguns pontos de atenção foram registrados. Um dos discentes apontou a necessidade de maior clareza nos critérios de avaliação, sinalizando uma possível ambiguidade na comunicação ou na aplicação dos instrumentos avaliativos. Essa crítica, embora pontual, merece atenção para que as formas de avaliação estejam sempre alinhadas aos princípios de transparência e previsibilidade.

Outro comentário revisitou uma questão estrutural relacionada ao horário da disciplina, sugerindo que a oferta em horário noturno pode ser um obstáculo para alunos que trabalham em período integral. Embora não se trate de uma crítica ao conteúdo, trata-se de um alerta relevante quanto à acessibilidade e à permanência dos alunos no programa, sobretudo aqueles vinculados como alunos especiais.

As observações analisadas não configuram críticas à condução da disciplina, mas indicam

oportunidades de refinamento que podem potencializar ainda mais os bons resultados já alcançados.

Comente sobre pontos a serem melhorados em relação ao curso, e se for o caso, apresente sugestões

4 respostas

Maior clareza nas avaliações

Sem comentários

Estou tentando pegar mais uma disciplina no semestre de 2025. O horário da aula, caso eu entre na disciplina, é de 18h às 19h50. Confesso que vejo esse horário como uma dificuldade para me manter como aluno especial, considerando que trabalho, assim como a maioria das pessoas que buscam esse tipo de especialização. Fora isso, gostaria de elogiar toda dinâmica apresentada até o presente momento.

NA

8. Conclusão

A disciplina Segurança no Desenvolvimento de Software foi amplamente reconhecida como um componente curricular de alta relevância e qualidade. A análise das respostas revela que a proposta pedagógica foi bem executada, com conteúdos atualizados, coerência entre teoria e prática e uma condução didática eficaz.

O docente responsável demonstrou domínio técnico, clareza na exposição e abertura ao diálogo, aspectos que contribuíram significativamente para a experiência positiva dos discentes. A disciplina foi capaz de integrar temas fundamentais, com aplicações práticas, fomentando o desenvolvimento de competências técnicas e críticas.

Apesar da avaliação majoritariamente positiva, algumas observações apontam para ajustes pontuais, como a necessidade de maior explicitação dos critérios avaliativos e a reavaliação dos horários ofertados, especialmente para públicos com jornada laboral extensa.

Em síntese, a disciplina atendeu aos objetivos propostos, promoveu aprendizado significativo e foi valorizada pelos estudantes como uma oportunidade de crescimento acadêmico e profissional. A análise das respostas possibilita uma compreensão mais sensível e detalhada do percurso formativo vivenciado pelos discentes, fornecendo subsídios valiosos para o fortalecimento da qualidade acadêmica. Ao acolher as experiências compartilhadas, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia Elétrica reforça seu compromisso com a excelência e com a construção de um ambiente de ensino atento às especificidades e demandas da formação profissional contemporânea.

Prof. Dr. Georges Daniel Amvame Nze

Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia Elétrica (PPEE)



Documento assinado eletronicamente por **Georges Daniel Amvame Nze**, **Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia Elétrica - PPEE**, em 03/09/2025, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 13072807 e o código CRC AFD68682.

Referência: Processo nº 23106.082405/2025-31

SEI nº 13072807